



GEAN

GRUPO EXCURSIONISTA AGULHAS NEGRAS

Fundado em 20 de outubro de 1962

Reconhecido como Órgão de Utilidade Pública

Filiado a FEMERJ

BOLETIM DO GEAN

Março / Abril 2008



DESTINATÁRIO

IMPRESSO

Visite o nosso site: www.grupogean.com

Fale conosco: grupogean@yahoo.com.br

CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO

GEAN

1

FALA PRESIDENTE!!!

Este último período não foi muito legal e produtivo para nós. Talvez o mais indicado teria sido fazer um recesso nestes dois últimos meses. Das atividades oficialmente programadas conseguimos realizar apenas uma. O principal motivo foi o mau tempo, que contribuiu para desanimar boa parte da galera e assim não se conseguir quorum para o aluguel do transporte (um dos pontos fracos do GEAN). Também tivemos problemas de saúde com um dos guias. Esperamos que para o próximo período a “uruca” e o mau tempo fiquem bem longe de nós.

Por falar em próximo período, é importante ressaltar a Abertura da Temporada de Montanhismo (ATM) no dia 27 de abril, na Praia Vermelha/RJ. A coordenação da ATM já realizou duas reuniões e nas próximas teremos a decisão quanto ao tema da ATM 2008 e do logotipo que será estampado na camiseta alusiva ao evento. O GEAN estará presente e esperamos contar com uma significativa participação dos geanistas. Destaco que os guias Julio e Igor já programaram a subida do Pão de Açúcar pelo Costão (ver quadro de atividades). Também é a oportunidade para outras escaladas por lá.

Aproveito para reiterar a informação de que o expediente na sede passou a ser apenas nas quartas-feiras, das 16 às 19 horas. As reuniões gerais continuam sendo normalmente aos sábados, antecedendo a excursão que estiver programada. De qualquer forma é importante não deixar de ler o quadro das atividades do período, anotando-as em suas agendas.

O envio dos boletins com a capa e a contra-capas a cores continua sendo feito para os sócios fundadores e beneméritos que estejam com seus dados atualizados junto à Secretaria, bem como para demais associados em dia com suas mensalidades.

Como notícia da participação do GEAN no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia (PNI), há o destaque para a aprovação da reabertura do Mirante do Último Adeus para escaladas. Neste boletim estamos apresentando as normas estabelecidas pelo Parque.

Neste número, como tentativa, estamos iniciando a apresentação da seção “Sutilezas do PNI”. Como curiosidade, informo que este título teve origem lá pelos anos de 1997 numa exposição fotográfica que eu e a associada Lucia Teixeira mantivemos por um bom tempo no Centro de Visitantes do Parque.

Bem, é isso aí. Até a próxima.

Edson F. Santiago – Presidente do GEAN

ESCALADAS NO ÚLTIMO ADEUS

Normas aprovadas pelo Conselho Consultivo em 25 de janeiro de 2008

Deverão ser seguidos seguintes procedimentos para escaladas no Último Adeus:

Acesso: unicamente pelo caminho que dista cerca de 1,9 Km do Posto 1 e 500 metros antes do Mirante do Último Adeus. Esta trilha se encontra em boas condições de uso, sendo necessário cerca de 10 a 15 minutos de caminhada desde a estrada para chegar na base.

Controle de acesso: entrada pelo Posto 1, mediante o preenchimento do Termo de Responsabilidade, com modelo semelhante ao utilizado na Parte Alta.

Estacionamento: apenas nos locais já existentes para tal.

Taxas: serão cobradas normalmente as taxas de ingresso e estacionamento.

Abertura de novas vias: deverão ser observadas as Normas Gerais para Escaladas no PNI. Sendo autorizada a abertura de novas vias, é necessário manter o caráter independente das vias adjacentes.

Frequência máxima: 20 pessoas/dia

Prática de rapel: não está autorizada a prática exclusiva de rapel a partir do Mirante do Último

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia
15/03/08 Sábado	Reunião Geral	-	-
16/03/08	Morro Pelado - Palmital	Caminhada	Santiago
22/03/08	Prateleiras – Via Norte / Parte Alta - PNI	Escalada – 2º Sup E2	Júlio/Igor
30/03/08	Pedra do Registro	Caminhada	Santiago
05/04/08 Sábado	Reunião Geral	-	-
06/04/08	Agulhas Negras – Via Bira Parte alta - PNI	Escalada 2º III	Júlio/Igor
06/04/08	Pedra do Altar - PNI	Caminhada	Santiago
20/04/08	Agulhas Negras – Chapada da Lua – Paredão Vovó Miloca -Parte Alta-PNI	Escalada 2º III	Júlio/Igor
26/04/08 Sábado	Reunião Geral	-	-
27/04/08	Abertura da Temporada de Montanhismo / 2008 Pão de Açúcar /RJ Via Costão	Exposição Escalada 1º III	Santiago Júlio/Igor
10/05/08 Sábado	Reunião Geral	-	-
11/05/08	Asa de Hermes - PNI	Escalaminhada	Santiago

Obs.: Caso sejam inseridas atividades extras entre a programação oficial, informaremos via e-mail.

Mais informações sobre nossas atividades podem ser obtidas pelos contatos abaixo, pelo e-mail grupogean@yahoo.com.br ou no site www.grupogean.com:

- Santiago: (24) 3355 4982 – (24) 9831 3236 ou efsantiago@superonda.com.br
 - Igor/Júlio Spanner: (24) 3352-6518 ou mamakin73@bol.com.br
 - Fátima : (24) 8117 3279 ou fátima@superonda.com.br
 - Agenor: (24) 3354 7645

Sede: Rua do Rosário 1442 – sala 07 – Manejo - Resende – RJ - CEP 27520-072

Reuniões Gerais: às 19 horas (Ver dia na programação)

Expediente na Sede: 4ª feira, das 16 às 19 horas

Capa: Segunda Cachoeira do Aiuruoca (uma das Sutilezas do PNI) – Foto: Santiago

As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir.

Parabéns aos Aniversariantes

Março	Abril
16 - Laerte Gruski de Lima 18 - Lúcia Nunes Teixeira 18 - Angélica Cristina Pessoa da Silva 19 - Sabrina Bojikian Rissi 19 - Mauricio Rosseto 21 - Rodrigo Andrade Martinez 24 - Raimo Hélio Saarela	10 - Eduardo Ribeiro de Carvalho 15 - Tiago Faulstich do Nascimento 24 - Luiz Sergio Pereira Sarahyba 27 - Franz Hermann Heinrich Bauermeister

Feriado de Corpus Christi

Adiantamos que nos dias 22, 23 e 24/05/08, feriado de Corpus Christi, haverá a excursão anual à Agulha do Diabo, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos – PNSO. Guias Júlio e Igor – Graduação: Escalada 3º IIISup.

Dez mandamentos do Caminhante

1. Nunca medir a distância
2. Nunca medir a altura
3. Nunca medir o tempo
4. Ser dos caminhos, mas não lhes pertencer
5. Conversar com o silêncio
6. Encarar o Sol e a Chuva como companheiros
7. Não caminhar como se fosse uma obrigação
8. Não encarar as trilhas como um desafio
9. Respirar fundo e pisar leve
10. Repartir com todos o pão, até com o cão

**Biênio 2009/2010 – Diretoria do GEAN**

Em dezembro de 2008 teremos a eleição da Diretoria para o biênio 2009/2010. Conforme havia antecipado, volto ao assunto, pois ele é importante para os destinos do GEAN.

O atual Estatuto estabelece que para votar e ser votado para cargo na Diretoria, o geanista deve ter mais de seis meses como sócio do clube e estar em dia com suas obrigações estatutárias, isto é, ser um sócio ativo, como classifica o Estatuto. Isto é um fator limitador para se compor uma chapa.

O GEAN, tradicionalmente, não se caracteriza por possuir um quadro social numeroso, o que acaba restringindo o universo dos elegíveis e, também, mais ainda, dos interessados e dispostos a ter preocupações e responsabilidades com cargos na Diretoria.

Assim, volto a concitar a todos que pensem a respeito.

(Santiago – Presidente do GEAN)

Fundo do Baú

O meu ingresso no Gean aconteceu em setembro de 1975, durante uma das Exapicor em Resende. De lá para cá, tive bastante tempo para vivenciar uma série de fatos curiosos, pitorescos e até trágicos.

Entre casos como, por exemplo, a conquista do Gigante, o combate ao incêndio na região dos sete lagos no Planalto, a descida noturna do Dedo de Deus e a descida noturna da Chaminé Gimi, todos interessantes, optei por este último por ser o mais curto. Ocorreu pelos idos de 1980.

Éramos oito geanistas em uma excursão que parecia não ter nada que desse errado. Dos oito, cinco éramos guias experientes que levavam três novatos. Um deles é o hoje repórter esportivo da Rede Globo Cleiton Conservani.

Como a via Chaminé Gimi é uma das mais longas que existem no maciço das Agulhas Negras, saímos cedo e contávamos em retornar ainda de dia. Por esta razão – excesso de confiança – esquecemos de levar lanternas. Nenhuma lanterna.

O que não contávamos era com a lentidão dos novatos, em especial a irmã do Cleiton, que fez com que a escalada durasse muito mais do que o normal, de tal forma que chegamos ao local em que esta via encontra a Chaminé dos Estudantes, a noite já estava aproximando. O sol já havia se posto e as primeiras estrelas apareciam.

Entre retornar ou seguir adiante, decidimos continuar e descer pelo Pontão. Chegamos ao Itatiaiaçu às 8 horas da noite aproveitando a última fagulha de luz que o sol refletia na atmosfera.

Daí para frente foi tudo no tato. Intercalamos os novatos de forma que a cordada – nos encordamos para efeito de segurança – iniciava com dois guias e terminava com o guia de fechamento de cordada.

Os guias da frente apalpavam as pedras e tentavam lembrar delas. Não estávamos vendo nada. O céu estava estrelado e, mesmo assim, só avistávamos a silhueta da montanha contra o céu negro. A lua, nada.

A cada passo tateávamos à nossa frente e sentíamos com o pé se havia ou não apoio mais embaixo. Descíamos a menos que cem metros por hora.

Nesta altura, o Franz havia chegado ao Abrigo Rebouças e só podia aguardar. Mais tarde nos disse: “o que eu ia fazer lá em cima se os melhores guias do Gean estavam lá?”

A nossa maior preocupação foi a amarração da corda para descer a rampa do Pontão. Mas, mesmo assim todos descemos rapelando no escuro.

Na trilha entre o início do Pontão e o riacho já não estávamos com cuidados com nossos sapatos e roupas. Atravessávamos os charcos em linha reta. O tempo todo utilizando apenas nossas memórias para seguir o caminho correto.

Quando chegamos ao riacho, a lua apareceu por trás das Agulhas Negras e iluminou fracamente o caminho. O problema é que como estava atrás de nós, a nossa sombra era projetada diretamente na trilha e não conseguíamos distinguir se a sombra era um buraco, uma pedra, uma poça d’água, um arbusto ou se era a sombra mesmo. Quando a lua alcançou um nível mais alto no céu as coisas melhoraram e conseguimos chegar ao Rebouças guiados pela luz da lanterna do Franz.

Chegamos em casa às quatro horas da manhã.

(Carlos Eduardo Zikan – Ex-Presidente e Sócio Benemérito do GEAN)



Anos 70 – Geanistas no cume do Gigante



Jobson, Zikan filho e pai no Gigante

Coleta Seletiva de Lixo

Quem caminha pelas montanhas está acostumado a cruzar córregos e riachos com águas límpidas e transparentes, possíveis de serem bebidas ali mesmo, livres de qualquer poluição. Contudo aqueles córregos e riachos irão juntar-se a outros e outros formando rios que num pequeno percurso, lamentavelmente, já estarão com suas águas impróprias para o consumo direto, poluídas, sendo o lixo um dos motivos da poluição.

Assim, é interessante que se fale um pouco sobre a coleta seletiva de lixo.

A coleta seletiva de lixo é a separação dos materiais recicláveis do restante do lixo. Os principais materiais recicláveis são os papéis, vidros, plásticos e metais.

Além de reduzir a poluição ambiental contribuindo para a saúde da população, a coleta seletiva de lixo, bem como a redução do lixo gerado por cada residência é uma lição de cidadania.

Não há como não produzir lixo. Podemos, no entanto, reduzir essa produção reutilizando, sempre que possível os materiais recicláveis. Contudo, ainda hoje, grande parte reutilizável do lixo doméstico é desperdiçada por um descuido com a coleta seletiva de materiais diferentes.

A coleta seletiva é uma alternativa politicamente correta que desvia dos aterros sanitários os resíduos sólidos que poderiam ser reaproveitados. Jogar o lixo no seu devido lugar não polui o ambiente, proporciona a reciclagem e conscientiza as pessoas quanto à sua responsabilidade social.

Auxiliar nessa conscientização pode começar com o conceito dos “quatro erres”:

“**R**” de **REPENSAR** – repense seus hábitos de consumo e comportamentos. Veja onde você pode economizar e evitar produzir lixo.

“**R**” de **REDUZIR** - reduza seu consumo e o uso de embalagens e produtos não recicláveis.

“**R**” de **REAPROVEITAR** - reaproveite materiais, papéis, embalagens, etc., que muitas vezes vão para o lixo mas que poderiam continuar sendo usados ou doados para outras pessoas.

“**R**” de **RECICLAR** - recicle seus resíduos ou doe-os para quem os recicla.

A coleta seletiva começa dentro da própria casa, com a existência de três recipientes para lixo. Um para o lixo seco, outro para o molhado e um terceiro para os materiais que vão para o lixo mesmo, por não ser ainda possível sua reciclagem. A outra providência, que poderá ser necessária em função do local onde você mora e do processo de apanha do lixo, é arranjar um lugar para guardar o lixo seco, abrigado da chuva. Podem ser sacos grandes ou material resistente, galões ou

outros vasilhames como caixas de madeira, de preferência com tampa. Não há perigo de atrair moscas, baratas e restos se o material separado para reciclagem estiver limpo.

Caso você resida em apartamento, procure saber como se processa o recolhimento do lixo no seu prédio. Se no seu prédio não existe nenhum procedimento de coleta seletiva, fale com o síndico e com outros moradores visando implantar um processo de coleta coletiva.

Mas como identificar o tipo de lixo?

Lixo Seco (Materiais inorgânicos):PAPEL (jornal, caixas e embalagens de papel, revistas, cartuchos, papelão, carteira de cigarro etc.); PLÁSTICO (saquinhos de leite, embalagens e frascos, sacos plásticos, brinquedos etc.); METAIS (latas, tampinhas, tubos de pasta de dente ou de remédio etc.); VIDRO (garrafas, frascos, lâmpadas etc., inteiros ou quebrados). Todo o material separado para a reciclagem, deve estar limpo.

Lixo Molhado (Materiais orgânicos): são constituídos por restos de comida e sobras de cozinha. Se você morar em casa e houver lugar com terra, esses materiais podem dar excelente adubo.

Lixo: É constituído pelo restante dos materiais que ainda não podem ser reciclados, como o papel carbonado, de fax e outros. A caixa de leite tipo longa vida ainda não pode ser reciclada, mas pode ser reutilizada como vaso para muda de árvore ou semente, assim como servir para atividades artísticas. O lixo é composto ainda por sobras de pano, de madeira, de isopor e por outros materiais.

Escolha um local adequado para guardar os recipientes com os materiais recicláveis até a hora da coleta. Para facilitar o armazenamento, você pode diminuir o volume das embalagens de plástico e alumínio amassando-as. As caixas devem ser guardadas desmontadas.

Na dúvida de como proceder, procure o programa organizado de coleta de seu município ou uma instituição, entidade assistencial ou catador que colete o material separadamente. Veja primeiro o que a instituição recebe, afinal, não adianta separar plástico se a entidade só recebe papel.

Muitas campanhas educativas têm despertado a atenção para o problema do lixo nas grandes cidades. Cada vez mais os centros urbanos com grande crescimento populacional têm encontrado dificuldades em conseguir locais para instalarem depósitos de lixo. Portanto, a coleta seletiva é o primeiro passo para os procedimentos de reciclagem, auxiliando na diminuição da poluição.

Divulgue e desenvolva esta idéia!!!

(Edson F. Santiago)

Segurança é Fundamental !!!

Segurança: conjunto de práticas e atitudes destinadas a evitar e/ou reduzir riscos. Os riscos podem ser objetivos ou subjetivos.

Os **riscos objetivos** são aqueles que consideramos fatalidade e que ocorrem sem a ação direta do homem, inerentes às condições geofísicas, meteorológicas, climáticas e outras, ou seja, ao próprio ambiente, como as tempestades, o frio, a escuridão, o nevoeiro, o vento, a geada, etc. É preciso que o montanhista, e em especial o guia, tenha em mente que esses fatores impessoais, na maioria das vezes, podem ser previstos e contornados.

Os **riscos subjetivos**, tão importantes quanto os objetivos, são mais difíceis de avaliar e provêm de fatores humanos, do próprio guia ou do próprio participante, isoladamente ou em grupo. São a displicência, o despreparo e fundamentalmente a ignorância. Esta no sentido de até mesmo desconhecer “o que está fazendo ali”.

Saber o momento exato de renunciar a um objetivo em função da segurança constitui-se no dever número um. O número dois é estar preparado física, técnica e psicologicamente para

enfrentar com grandes possibilidades de sucesso qualquer situação arriscada. Assim, é fundamental para um comportamento seguro a compreensão conjunta desses dois fatores.

Na maioria das vezes, uma situação de emergência em ambientes naturais começa a dar sinais muito antes que ocorra de fato, mas o guia e os próprios participantes não percebem ou não conseguem avaliar e interpretar tais sinais.

Numa situação de emergência, o condutor/grupo deve evitar primeiro os danos corporais, depois evitar os danos emocionais ou desconforto físico ou psicológico e depois o dano material ou prejuízo financeiro.

Por exemplo: um grupo perdido que, para não passar a noite num bivaque desconfortável, insiste em continuar caminhando noite adentro, aumentando o risco de alguém sofrer uma queda que possa resultar em um dano corporal grave.

Os procedimentos de segurança minimizam as influências dos fatores de risco que possam levar a uma situação de emergência.

Alguns lemas que colaboram na segurança

1. Planejamento é fundamental
2. Você é responsável por sua segurança e pela dos seus conduzidos
3. Saiba incutir no seu conduzido o quanto ele também é responsável pela própria segurança
4. A melhor maneira de evitar problemas é prevê-los
5. Uma atividade será tanto mais tranqüila quanto mais forem respeitados os princípios de segurança
6. Um bom condutor sabe reconhecer o limite dos seus conduzidos
7. O guia/condutor não é uma seta ambulante
8. A melhor prática de segurança é a prevenção e o planejamento
9. Não dê chance ao azar. Ele (o azar) não as perde
10. A sorte ajuda os competentes, portanto seja competente

Sutilezas do PNI

Fotos: Santiago



Folha de Pedra



O Sapo